

## Resenha - Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal

### RESUMO

A conservação de peças anatômicas são indispensáveis para o ensino. Esse trabalho propõe maior utilização das técnicas apresentadas em laboratórios de anatomia. Visando abolir o uso do formol como conservante, para isso foram utilizadas quatro técnicas anatômicas, a criodesidratação, glicerinação, injeção de látex e injeção de vinilite seguido de corrosão, que foram executadas utilizando cães, gatos e órgãos provenientes de doações.

### INTRODUÇÃO

As peças passam por dissecação e reparação. A conservação tem como objetivo preservar as características das peças. Nos dias de hoje podemos contar com uma variedade de técnicas que auxiliam na preservação, e o formol é o conservante mais utilizado. Existe uma técnica de ótima alternativa na conservação de peças individuais e animais inteiros, conhecida como criodesidratação. A técnica consiste em desidratar as peças. O látex natural, borracha siliconada e polímeros como o acetato de vinila, devido ao alto grau de penetração, percorre todo o sistema circulatório.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução das técnicas, foram utilizados cães e gatos, para criodesidratação, injeção de vinilite para injeção de látex, injeção de vinilite e criodesidratação.

Glicerinação - A glicerina tem por sua vez a função de hidratar as peças alteradas pelo álcool e trazer de volta a cor que foi removida pelo peróxido de hidrogênio, agindo como um reparador dos danos causados pelas substâncias anteriores. Ao passarem pela etapa do peróxido de hidrogênio, as peças se mostraram claras e mais rígidas.

Látex - Foi utilizado látex natural branco juntamente com o corante de pigmentos vermelho, azul e verde representando respectivamente artéria, veias e sistema porta. esperou-se passar um período de 24 horas após a injeção para iniciar a dissecação do animal. O látex percorreu todo o animal deixando evidente a coloração de veias e artérias .

Vinil seguido de corrosão - foram utilizados dois pulmões, sendo um de gato e outro de cão. Os pulmões foram retirados deixando a traqueia quase toda preservada, foi feita a injeção da árvore brônquica dos animais, sendo vermelho para artérias e azul para veias.

Criodesidratação - Os animais foram dissecados. Logo após, foram abertas janelas nas regiões torácica e abdominal. Após essa etapa, os animais passaram pelo mesmo processo citado acima para que ocorresse a criodesidratação, Os resultados obtidos no presente trabalho mostram que ao fazer a criodesidratação os órgãos já fixados e conservados em formol não possuíam mais cheiro de formol, ficando completamente inodoras.

### CONCLUSÕES

A técnica de conservação em glicerina é mais eficiente que o uso do formol, deixando as peças mais próximas do real. A injeção de látex evidencia perfeitamente o sistema circulatório do material estudado sendo totalmente compatível com a técnica de glicerinação e criodesidratação. A técnica de injeção de vinil seguida de corrosão evidenciou perfeitamente a estrutura interna de órgãos.